

**PETTENATI S/A - INDÚSTRIA TÊXTIL**  
**Companhia Aberta**  
**CNPJ - 88.613.658/0001-10 – NIRE 43300003272**

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA A**  
**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**

Conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração, segue proposta da administração a ser apreciada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser convocada dentro dos prazos legais:

**1. Realização:**

- a. Às 14hs30min do dia 30 de outubro de 2019, na sede da Companhia, sito a RSC 453, Km 2,4 – Caxias do Sul – RS.

**2. Pauta proposta da AGO:**

- a) Apreciação do balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras juntamente com o parecer dos auditores independentes e relatório da administração, relativos ao exercício encerrado em 30/06/2019;
- b) Apreciação da proposta de destinação do lucro líquido do exercício e lucros acumulados conforme quadro abaixo, e a proposta de distribuição dos dividendos, constituição de reserva para aumento de capital, investimentos e capital de giro, e reserva de incentivos fiscais:

| Descrição   | 30/jun./19        |
|---|-------------------|
| <b>Lucro líquido do exercício</b>   | <b>24.309.059</b> |
| (+) Realização do custo atribuído ao imobilizado  | 1.063.018         |
| (+) Realização da reserva de reavaliação  | 73.819            |
| <b>Total de lucros a destinar</b>   | <b>25.445.896</b> |
| <b>Reserva legal</b>  | <b>1.215.453</b>  |
| <b>Juros s/capital próprio (R\$ 0,10406588 por ação preferencial e ordinária em 30/jun./19)</b> | <b>5.000.000</b>  |
| <b>Dividendos (R\$ 0,07264263 por ação preferencial e ordinária em 30/jun./19)</b>              | <b>3.490.223</b>  |
| Obrigatórios  | 6.906.645         |
| Não obrigatórios  | 1.583.578         |
| <b>Reserva de incentivos fiscais</b>  | <b>8.133.950</b>  |
| <b>Reserva p/ aumento de capital, investimentos e capital de giro</b>                           | <b>7.606.270</b>  |

- c) Eleição dos membros do conselho de administração e do conselho fiscal (se for o caso);
- d) Deliberação sobre a proposta de fixação da remuneração mensal global dos administradores e, se for o caso, Conselho Fiscal;
- e) Aprovar a mudança de jornal para as publicações de acordo com o que trata o art. 289 da Lei 6.404/76, a partir do exercício iniciado em 01/07/2019.

**3. Pauta proposta da AGE**

- a) Apreciar a proposta de constituição da reserva incentivos fiscais no valor de R\$ 9.998.618,37, utilizando parte da Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro, com a finalidade de atender o disposto no art. 30 da Lei 12.973/14, modificado pela Lei Complementar 160/17;

- b) Apreciar a retificação e ratificação das destinações dadas pela aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 30/06/2018, através AGO/E de 30/10/2018, referente as Reservas de Incentivos Fiscais no montante de R\$ 4.758.923,38 e R\$ 6.259.622,68 referente a Reserva de Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro.

Em atenção ao art. 9º, inciso III e art. 9º, parágrafo único, inciso II da Instr. CVM nº 481 de 17/12/09 e alterações, seguem os comentários dos administradores a respeito da situação financeira da companhia e as informações sobre a proposta de destinação do resultado líquido do exercício encerrado em 30/jun./2019, respectivamente.

## **COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA**

### **10 Comentário dos diretores**

#### **10.1. Os diretores devem comentar sobre:**

##### **a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:**

#### **Exercício 2018/2019**

No início do exercício, tivemos o cenário político como principal agente de instabilidade no mercado de capitais e de consumo. As incertezas geradas pelas propostas opostas apresentadas pelos candidatos favoritos geraram uma estagnação. A aversão ao risco fez com que as moedas estrangeiras chegassem a patamares elevados.

A eleição de um novo presidente trouxe um ânimo diferente ao mercado, uma vez que sua campanha baseou-se nas propostas de fortalecer os pilares econômico, buscar o equilíbrio fiscal do país e estabelecer o livre comércio internacional, o que aos olhos do mercado, é visto como positivo, porém as dificuldades de articulações políticas, necessárias para que os projetos de reformas avancem, acabaram atrasando as implementações das estratégias. O exemplo disso é a Reforma da Previdência, a qual tinha como objetivo a aprovação no primeiro semestre de 2019.

Esses fatores anteriormente mencionados, afetaram a confiança do consumidor, principalmente nas linhas de produtos semiduráveis, que são pagos à vista ou à curto prazo, onde estão posicionados os produtos têxteis. Isso tem deixado o mercado em ritmo muito lento. Após as eleições observou-se algumas mudanças na postura dos clientes, indicado que o mercado tende a iniciar o caminho de retomada, mas o fato da economia do país não apresentar um aquecimento, mantém o cenário de retração de consumo.

Os reflexos para a Companhia, relacionados a alta do dólar, são o aumento de custo de matérias-primas, que estão atreladas ao dólar, em um mercado interno pouco receptivo a aumentos de preços. No lado da exportação, para o Mercosul, melhoram nossos preços internacionais, porém as dificuldades no mercado Argentino, ainda impede que possamos aproveitar todo o potencial de vendas. Por outro lado, as receitas de operação na América Central passam a ser potencializadas pelo efeito cambial

#### **Mercado e Vendas**

**Controladora:** As contínuas dificuldades políticas e econômicas verificadas nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina, ainda trazem dificuldades nas exportações, porém à taxa de câmbio favorável se sobrepõem aos impactos negativos, sendo assim o volume de exportação teve um crescimento de 12,7% quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

No mercado interno, o exercício encerra com o mesmo panorama que iniciou, com o mercado têxtil sofrendo cenário de retração do consumo, ainda resultado da crise nacional, porém com expectativa de melhora com as medidas do novo governo do país. Diante desta realidade, a Companhia buscou apresentar soluções têxteis cada vez mais aderentes as necessidades de seus clientes para minimizar os efeitos da queda do mercado. As vendas brutas no acumulado até 30/06/2019, registraram o valor de R\$ 240,5 milhões uma redução de 6,6% ante os R\$ 257,6 milhões do mesmo período do exercício anterior.

**Consolidado:** O aumento do nível de atividade da controlada, faz com que a Companhia tenha prognósticos positivos nos resultados futuros da controlada, porém a concorrência vem se tornando um desafio a ser superado. Ao final do exercício as vendas líquidas consolidadas da Companhia atingiram o montante de R\$

547.812 milhões contra os R\$ 463.090 milhões verificados no exercício anterior, um aumento de 18,3%, devido ao crescimento nas vendas da controlada.

## Resultados

**Controladora:** o resultado positivo apresentado de 13,0% da receita líquida (9,0% no mesmo período do exercício anterior), apresentou um crescimento de 4,0 p.p., reflexo de um trabalho de recuperação dos créditos fiscais, que reverteram os efeitos da queda das vendas na controladora. A Companhia continua realizando trabalho de ajustes internos de estrutura para se adequar aos novos patamares do mercado, além disso, vem intensificando o trabalho de redução e otimização de custos e processos, aliados a pesquisa e desenvolvimento de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foram os resultados obtidos pela controlada de El Salvador, os quais cresceram 17,9%, devido aumento de faturamento no período. O resultado por equivalência patrimonial continua sendo decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 29). A margem bruta apresentou queda, reflexo da redução de vendas, e registrou o valor de 5,7% (11,5% registrados no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro e participações apresentou-se no patamar negativo de 4,4% da receita líquida (1,3% positivo no mesmo período do exercício anterior).

**Consolidado:** o resultado líquido positivo apresentado de 4,4% sobre a receita líquida (3,9% no mesmo período do exercício anterior), representa uma manutenção dos resultados positivos, diante de um cenário nacional muito difícil. No que tange a controlada, os resultados líquidos positivos apresentados individualmente sobre a receita líquida (nota explicativa 09) foram de 12,9% (15,0% no mesmo período anterior), reflexo da concorrência que vem pressionando as margens. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial é a concorrência com os produtos asiáticos e a falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro devido principalmente a desaceleração econômica e as incertezas do cenário político do Brasil. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 14,6% sobre a Receita Líquida (16,2% no mesmo período do exercício anterior).

### b) Estrutura de capital

#### c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Na controladora, o perfil da dívida financeira apresenta-se de curto prazo com 67,6% contra os 68,76% registrados no exercício anterior. O total do endividamento financeiro líquido representa 0,9% do Patrimônio Líquido da empresa e 0,6% dos recursos totais (10,7% e 6,9% respectivamente no exercício anterior). O valor total do endividamento financeiro alcançou ao final do exercício o montante de R\$ 34,1 milhões (R\$ 37,5 milhões no exercício anterior) e o endividamento financeiro líquido apresentou o montante de R\$ 1,7 milhões contra os R\$ 20,1 milhões registrados no exercício anterior.

No consolidado o perfil de dívida apresenta-se de curto prazo com 52,4% vencíveis no curto prazo (50,1% no exercício anterior). O endividamento financeiro total é de R\$ 107,3 milhões contra os R\$ 102,8 milhões registrados no exercício anterior. O endividamento financeiro líquido consolidado registrou o valor de R\$ 48,7 milhões contra os R\$ 55,6 milhões do exercício anterior

Salienta-se que a administração não está tendo dificuldades em obter renovações de empréstimos contraídos, como também não tem dificuldades em conseguir novos empréstimos. Diante desta situação, podemos afirmar que até o momento, a Pettenati apresenta plena capacidade de pagamento de todos os seus compromissos financeiros de curto e longo prazo.

#### d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

A Companhia utiliza recursos próprios e linhas com prazo médio de curto e longo prazos junto a instituições financeiras. Para os ativos não circulantes, utiliza-se o financiamento direto com fornecedores internacionais, além de recursos próprios e linhas de créditos junto a instituições financeiras.

#### e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Não temos expectativa de deficiência de liquidez, porém, caso seja necessário, podemos dispor de linhas de crédito de curto e longo prazos junto a instituições financeiras comerciais dentro de limites já pré-aprovados e disponíveis para tomada.

#### f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

##### i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

##### ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

| Modalidade               | Garantia               | Vcto.     | Banco                    | Encargos                   | CONTROLADORA      |                   | CONSOLIDADO        |                    |
|--------------------------|------------------------|-----------|--------------------------|----------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
|                          |                        | Final     |                          |                            | 30/jun./2019      | 30/jun./2018      | 30/jun./2019       | 30/jun./2018       |
| <b>Moeda Estrangeira</b> |                        |           |                          |                            |                   |                   |                    |                    |
| CAPITAL DE GIRO          | AVAL                   | mar/19    | Davivienda Salvadoreño   | 3,15% a.a. + libor 6 meses |                   |                   |                    | 2.016.705          |
|                          |                        | mar/19    | Davivienda Salvadoreño   | 6,25% a.a.                 |                   |                   |                    | 4.493.098          |
|                          |                        | fev/22    | Davivienda Salvadoreño   | 4,5% a.a                   |                   |                   | 14.056.898         | 15.457.426         |
|                          |                        | fev/21    | Davivienda Salvadoreño   | 4,25% a.a                  |                   |                   | 20.193.195         | 23.223.695         |
|                          | PROMISSÓRIA            | mar/23    | Banco de America Central | 5,5% a.a                   |                   |                   | 4.350.817          | 4.628.654          |
|                          |                        | abr/19    | Banco de America Central | 5% a.a                     |                   |                   |                    | 7.726.390          |
|                          |                        | abr/19    | Banco de America Central | 5% a.a                     |                   |                   |                    | 3.870.061          |
|                          |                        | abr/19    | Davivienda Salvadoreño   | 5% a.a                     |                   |                   |                    | 3.857.913          |
|                          |                        | jan/20    | Banco de America Central | 5% a.a                     |                   |                   | 3.845.772          |                    |
|                          |                        | mar/20    | Banco de America Central | 5% a.a                     |                   |                   | 11.537.316         |                    |
| abr/23                   | Davivienda Salvadoreño | 5,50% a.a |                          |                            | 19.169.546        |                   |                    |                    |
| <b>Moeda Nacional</b>    |                        |           |                          |                            |                   |                   |                    |                    |
| CAPITAL DE GIRO          | AVAL                   | ago/18    | Votorantim               | 100% CDI + 4,35% a.a.      |                   | 1.125.476         |                    | 1.125.476          |
|                          |                        | set/18    | HSBC                     | 100% CDI + 4,03% a.a.      |                   | 1.199.391         |                    | 1.199.391          |
|                          |                        | dez/18    | Caixa Econômica Federal  | 100% CDI + 4,53% a.a.      |                   | 1.006.771         |                    | 1.006.771          |
|                          |                        | out/18    | Banco do Brasil          | 100% CDI + 3,9% a.a.       |                   | 1.340.589         |                    | 1.340.589          |
|                          |                        | jul/19    | Santander                | 100% CDI + 4,08% a.a.      | 1.227.157         | 2.333.333         | 1.227.157          | 2.333.333          |
|                          |                        | set/18    | Santander                | 100% CDI + 4,41% a.a.      |                   | 1.209.370         |                    | 1.209.370          |
|                          |                        | set/19    | Itau                     | 100% CDI + 4,8% a.a.       | 2.373.731         | 6.386.498         | 2.373.731          | 6.386.498          |
|                          |                        | mar/19    | Santander                | 100% CDI + 3,65% a.a       |                   | 3.092.514         |                    | 3.092.514          |
|                          |                        | mar/19    | Itau                     | 100% CDI + 3,61 a.a        |                   | 2.006.965         |                    | 2.006.965          |
|                          |                        | abr/19    | Itau                     | 100% CDI + 3,56% a.a       |                   | 2.403.725         |                    | 2.403.725          |
|                          |                        | mai/19    | Santander                | 100% CDI + 3,25% a.a       |                   | 1.061.586         |                    | 1.061.586          |
|                          |                        | out/20    | Santander                | 100% CDI + 2,98% a.a       | 5.093.819         | 8.474.968         | 5.093.819          | 8.474.968          |
|                          |                        | nov/20    | Itau                     | 100% CDI + 2,37% a.a       | 3.536.863         | 5.895.670         | 3.536.863          | 5.895.670          |
|                          |                        | jul/21    | Itau                     | 100% CDI + 2,5248% a.a     | 13.025.684        |                   |                    | 13.025.684         |
|                          |                        | jul/21    | Santander                | 100% CDI + 2,325% a.a      | 4.350.698         |                   |                    | 4.350.698          |
|                          |                        | dez/20    | Santander                | 100% CDI + 2,352% a.a      | 4.542.996         |                   |                    | 4.542.996          |
| <b>TOTAL</b>             |                        |           |                          |                            | <b>34.150.948</b> | <b>37.536.856</b> | <b>107.304.492</b> | <b>102.810.798</b> |
| Circulante               |                        |           |                          |                            | 23.084.966        | 25.804.077        | 56.250.171         | 52.336.077         |
| Não Circulante           |                        |           |                          |                            | 11.065.982        | 11.732.779        | 51.054.321         | 50.474.721         |

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte-americanos.

Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

| Moeda   | 30/jun./2019 | 30/jun./2018 |
|---------|--------------|--------------|
| Dólares | 19.092.166   | 16.931.403   |

### iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Não há grau de subordinação entre as dívidas do emissor.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

Não há restrições impostas ao emissor, à exceção da hipoteca do imóvel localizado em El Salvador, oferecida em garantia a financiamentos obtidos naquele país, que vem sendo cumprida integralmente.

**g) limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados**

Não há limites de utilização dos financiamentos já contratados. As linhas normalmente são para capital de giro, podendo ser utilizadas sem comprovação.

**h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

As principais alterações a destacar no balanço consolidado são:

| Conta  | 30.06.2019  | 30.06.2018  | Modificação |
|--|-------------|-------------|-------------|
| Caixa e equivalentes de caixa                      | 58.592.321  | 47.248.592  | Aumento     |
| Clientes   | 81.838.070  | 75.043.849  | Aumento     |
| Partes Relacionadas                                | 8.602.699   | 10.233.670  | Diminuição  |
| Estoques   | 88.191.434  | 85.309.407  | Aumento     |
| Imobilizado  | 255.345.114 | 233.733.097 | Aumento     |
| Empréstimos e financiamentos (curto prazo)         | 56.250.171  | 52.336.077  | Aumento     |
| Dividendos a pagar                                 | 56.694.990  | 41.738.797  | Aumento     |
| Empréstimos e financiamentos (longo prazo)         | 51.054.321  | 50.474.721  | Aumento     |
| Participação dos minoritários (patrimônio líquido) | 42.030.926  | 43.078.801  | Diminuição  |

**Caixa e equivalente de caixa:** a companhia apresentou um crescimento na geração de caixa no final do exercício, refletindo diretamente na conta. Os incrementos serão utilizados para liquidação de dívidas de acordo com os vencimentos.

**Clientes:** o crescimento no volume de vendas da Controlada foi o motivo pelo qual ocorreu o crescimento na conta de clientes.

**Partes Relacionadas:** refere-se exclusivamente a operação de venda de mercadorias para as empresas que a Pettenati Centroamerica participa, Supertex San Salvador S.A de C.V. e Supertex Lourdes S.A. de C.V.

**Estoques:** os estoques estão sendo ajustados de acordo com as demandas do mercado. O incremento está baseado no crescimento da operação da Controlada, o que por sua vez demanda mais estoques.

**Imobilizado:** a companhia segue investindo em tecnologia, substituindo alguns equipamentos na Controladora, visando equipamentos que possam trazer maior competitividade de preço e qualidade. Na Controlada neste exercício aplicou-se recursos aplicação da área construída, com a finalidade de aumentar a capacidade produtiva, visto que, a demanda de mercado está superior a capacidade de fábrica.

**Empréstimos e financiamentos:** a Companhia, diante dos investimentos realizados no exercício, buscou linhas de créditos para expansão e modernização do seu parque fabril. A geração de caixa livre foi aplicada para pagamento de financiamentos de curto prazo. Outra estratégia, foi a renovação de linhas de créditos realizando o alongamento dos vencimentos, transformando parte do curto prazo e longo prazo.

**Dividendos a pagar:** deve-se ao fato da controlada destinar dividendos, porém para os acionistas minoritários os valores ainda não foram pagos. O não pagamento à minoritários foi parte dos recursos utilizados para redução do endividamento.

**Participação de minoritários:** apresentou principalmente por causa da distribuição dos dividendos no exercício.

Nos demais itens, não houve alterações significativas.

## 10.2. Os diretores devem comentar

### a. Resultados das operações do emissor, em especial:

- i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita
- ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Em que pese o trabalho de redução de custos e readequação dos níveis de produção, os fatores a destacar, que continuaram influenciando de forma significativa o resultado, foram o Crédito Presumido de ICMS e a Equivalência Patrimonial registrada.

**Crédito Presumido de ICMS:** De acordo com as práticas de mercado e o Decreto (RS) 49.700/12, a companhia registrou em suas Demonstrações Financeiras, na conta de Outras Receitas Operacionais, incentivos fiscais decorrentes de crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 8.134 mil (R\$ 7.892 mil no exercício anterior). Tal crédito presumido é apurado sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3,5% da Receita Bruta.

Tal benefício passou a ter prazo de vigência até 31 de dezembro de 2020, através do Decreto (RS) 54.738 de 31 de julho de 2019.

Os bons resultados obtidos pela controlada de El Salvador fizeram com que o resultado por equivalência patrimonial fosse decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. O registro no resultado foi de R\$ 32,7 milhões contra os R\$ 27,7 milhões registrados no exercício anterior.

**b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

**c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante**

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes; pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- a) **Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- b) **Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas.
- c) **Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

| Controladora                | 30/jun./2019 | 30/jun./2018 |
|-----------------------------|--------------|--------------|
| <b>Ativo</b>                |              |              |
| Clientes                    | 2.034.512    | 2.707.071    |
| Partes Relacionadas         | 9.805        | 23.290       |
| Adiantamento a fornecedores | 2.157.644    | 2.594.190    |
| <b>Passivo</b>              |              |              |
| Fornecedores                | 5.038.433    | 1.997.448    |

**d) Análise de sensibilidade adicional**

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

| Premissas  | Controladora |           |           | Consolidado |           |           |
|--|--------------|-----------|-----------|-------------|-----------|-----------|
|  | Cenário 1    | Cenário 2 | Cenário 3 | Cenário 1   | Cenário 2 | Cenário 3 |
| Receitas Aplicações Financeiras                  | 2.031.928    | 1.625.543 | 1.354.619 | 2.031.928   | 1.625.543 | 1.354.619 |
| 100% do CDI - Risco = redução do CDI             | 6,40%        | 5,12%     | 4,27%     | 6,40%       | 5,12%     | 4,27%     |
| Despesas com financiamentos bancários            | 2.185.661    | 2.732.076 | 3.278.491 | 2.185.661   | 2.732.076 | 3.278.491 |
| 100% do CDI - Risco = aumento do CDI             | 6,40%        | 8,00%     | 9,60%     | 6,40%       | 8,00%     | 9,60%     |
| Despesa de variação cambial líquida no resultado | -            | 2.310.099 | 4.620.197 | -           | 2.310.099 | 4.620.197 |
| Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa  | 3,83         | 4,79      | 5,75      | 3,83        | 4,79      | 5,75      |
| Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa     | 4,36         | 5,45      | 6,54      | 4,36        | 5,45      | 6,54      |

- e) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.

## Posicionamento Financeiro

### CONTROLADORA

| Indicadores                                   | em R\$ mil |         |
|---|------------|---------|
|   | Jun./19    | Jun./18 |
| Endividamento financeiro líquido              | 1.750      | 20.091  |
| Endividamento financeiro total                | 34.151     | 37.537  |
| Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido | 0,17       | 0,20    |
| Patrimônio Líquido                            | 203.782    | 188.479 |
| Valor Patrimonial por ação                    | 4,24       | 3,92    |

### CONSOLIDADO

| Indicadores                                | em R\$ mil        |                   |
|--|-------------------|-------------------|
|  | Jul./18 a Jun./19 | Jul./17 a Jun./18 |
| <b>Operacionais</b>                        |                   |                   |
| Receita Líquida                            | 547.812           | 463.090           |
| Receitas no Brasil                         | 175.226           | 189.480           |
| Receitas com o exterior                    | 372.586           | 273.610           |
| Lucro Bruto                                | 80.105            | 74.978            |
| EBITDA                                     | 67.166            | 61.475            |
| Resultado Líquido                          | 24.309            | 18.000            |
| Investimentos no Imobilizado/Investimentos | 47.839            | 23.008            |
| <b>Margens</b>                             |                   |                   |
| Margem Bruta                               | 14,6%             | 16,2%             |
| Margem EBITDA                              | 12,3%             | 13,3%             |
| Margem Líquida                             | 4,4%              | 3,9%              |

| Indicadores                                   | Jun/19  | Jun/18  |
|---|---------|---------|
|   |         |         |
| Endividamento financeiro líquido              | 48.712  | 55.562  |
| Endividamento financeiro total                | 107.304 | 102.811 |
| Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido | 0,44    | 0,44    |
| Patrimônio Líquido                            | 245.813 | 231.558 |

## RESULTADOS

**Controladora** O resultado positivo apresentado de 13,0% da receita líquida (9,0% no mesmo período do exercício anterior), apresentou um crescimento de 4,0 p.p., reflexo de um trabalho de recuperação dos créditos fiscais, que reverteram os efeitos da queda das vendas na controladora. A Companhia continua realizando trabalho de ajustes internos de estrutura para se adequar aos novos patamares do mercado, além disso, vem intensificando o trabalho de redução e otimização de custos e processos, aliados a pesquisa e desenvolvimento de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foram os resultados obtidos pela controlada de El Salvador, os quais cresceram 17,9%, devido aumento de faturamento no período. O resultado por equivalência patrimonial continua sendo decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos

fiscais concedidos pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 29). A margem bruta apresentou queda, reflexo da redução de vendas, e registrou o valor de 5,7% (11,5% registrados no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro e participações apresentou-se no patamar negativo de 4,4% da receita líquida (1,3% positivo no mesmo período do exercício anterior).

**Consolidado:** O resultado líquido positivo apresentado de 4,4% sobre a receita líquida (3,9% no mesmo período do exercício anterior), representa uma manutenção dos resultados positivos, diante de um cenário nacional muito difícil. No que tange a controlada, os resultados líquidos positivos apresentados individualmente sobre a receita líquida (nota explicativa 09) foram de 12,9% (15,0% no mesmo período anterior), reflexo da concorrência que vem pressionando as margens. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial é a concorrência com os produtos asiáticos e a falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro devido principalmente a desaceleração econômica e as incertezas do cenário político do Brasil. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 14,6% sobre a Receita Líquida (16,2% no mesmo período do exercício anterior).

**10.3. Efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:**

**a. Introdução ou alienação de segmento operacional**

Não se aplica.

**b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não se aplica

**c. Eventos ou operações não usuais**

Nada a destacar.

**10.4. Os diretores devem comentar**

**a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

**b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Não houve alterações nas políticas contábeis no exercício. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

As demonstrações financeiras da Pettenati S/A e suas controladas foram preparadas no pressuposto da continuidade de suas operações, conforme disposto no item 25 do Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1), do Comitê de Pronunciamento Contábeis e aprovado pela Deliberação CVM 676/2011

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

**Demonstrações financeiras individuais:** As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

**Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*

**c. Ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor**

Não se aplica

**10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-**

circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras da Pettenati S/A e suas controladas foram preparadas no pressuposto da continuidade de suas operações, conforme disposto no item 25 do Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1), do Comitê de Pronunciamento Contábeis e aprovado pela Deliberação CVM 676/2011

## **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

### **(a) Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

### **(b) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

## **2.2 Consolidação**

### **(a) Demonstrações financeiras consolidadas**

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

### **(b) Demonstrações financeiras individuais**

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

## **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

## **2.4 Contas a receber de clientes**

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido no resultado líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Os valores apresentados foram reconhecidos pelo valor líquido da provisão para perdas de crédito esperadas, calculada através de base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

## **2.5 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 30/Jun./19 a 0,72% a.m., conforme notas 07 e 10.

## **2.6 Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo**

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

## **2.7 Investimentos**

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

## **2.8 Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas utilizadas para o cálculo da depreciação foram as a seguir discriminadas:

| CONTAS                              | Controladora |            | Consolidado |            |
|-------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                     | 30/jun./19   | 30/jun./18 | 30/jun./19  | 30/jun./18 |
| Imóveis                             | 1%           | 1%         | 1%          | 1%         |
| Máquinas e Equipamentos Industriais | 5%           | 5%         | 5%          | 5%         |
| Móveis e Utensílios                 | 6%           | 6%         | 6%          | 6%         |
| Computadores e Periféricos          | 14%          | 12%        | 14%         | 12%        |
| Veículos                            | 10%          | 10%        | 10%         | 10%        |
| Instalações                         | 4%           | 4%         | 4%          | 4%         |

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no início de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

## 2.9 Ativos intangíveis: marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

## 2.10 Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

| CONTAS            | Controladora |            | Consolidado |            |
|-------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                   | 30/jun./19   | 30/jun./18 | 30/jun./19  | 30/jun./18 |
| Marcas e Patentes | 10%          | 10%        | 10%         | 10%        |
| Softwares         | 14%          | 12%        | 14%         | 12%        |

## 2.11 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

## 2.12 Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa ao final do período correspondia a 0,72% a.m.

## 2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos

e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### **2.14 Provisões, ativos e passivos contingentes**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos, porém os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

#### **2.15 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 120.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A provisão para contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

#### **2.16 Benefícios a empregados**

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. Tal participação não é contratualmente obrigatória, sendo negociada e definida ano a ano. O reconhecimento dessa participação, quando existir, é usualmente feito no encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

#### **2.17 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

#### **2.18 Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo obrigatório é contabilizado inicialmente em conta específica de Patrimônio Líquido e somente é reconhecido como passivo na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

#### **2.19 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

## **2.20 Resultado por ação**

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações ao final de cada período reportado. Conforme estatuto da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

## **3. Novas normas, alterações e interpretações de normas**

### **3.1 Adoção inicial do CPC 06 R2/ IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil**

A norma IFRS 16 / CPC 06 (R2) aplicada a partir de 1º de janeiro de 2019, tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso para todos os contratos de arrendamento em que estiverem no escopo da norma, a menos que sejam enquadrados por algum tipo de isenção

A Companhia, como arrendatária, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento.

#### **i) Políticas contábeis**

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início. A Companhia mensurou seu passivo de arrendamento à taxa de 0,7177% ao mês, taxa esta que reflete a taxa média incremental sobre seus empréstimos, na data da aplicação inicial.

O Ativo de arrendamento é mensurado, inicialmente, pelo o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e todos os demais custos diretos iniciais incorridos bem como quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebido.

#### **ii) Efeitos da aplicação inicial**

Na adoção inicial, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia em 30 de junho de 2019. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial.

Ao mensurar os passivos de arrendamento, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento utilizando a sua taxa incremental de empréstimo em 30 de junho de 2019 bem como as taxas médias ponderadas utilizadas em suas vendas.

Abaixo são demonstrados os efeitos patrimoniais da adoção inicial:

#### **iii) Impactos nas demonstrações do período**

A movimentação do direito de uso, durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, foi a seguinte:

| <b>Movimentação do Ativo</b>                | <b>Controladora</b> | <b>Consolidado</b> |
|---|---------------------|--------------------|
| Adoção Inicial IFRS 16                      | 517.773             | 517.773            |
| Adição de novos contratos                   | 1.846.056           | 1.846.056          |
| Depreciação                                 | (168.720)           | (168.720)          |
| <b>Saldo Final</b>                          | <b>2.195.109</b>    | <b>2.195.109</b>   |
| <b>Composição em 30 de junho de 2019</b>    |                     |                    |
| Valor de custo do imobilizado               | 2.363.829           | 2.363.829          |
| Depreciação acumulada                       | (168.720)           | (168.720)          |
| <b>Direito de uso líquido em 30/06/2019</b> | <b>2.195.109</b>    | <b>2.195.109</b>   |

A movimentação do direito de uso, durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, foi a seguinte:

| <b>Movimentação do Passivo</b> | <b>Controladora</b> | <b>Consolidado</b> |
|--------------------------------|---------------------|--------------------|
| Adoção Inicial IFRS 16         | 576.000             | 576.000            |
| Adição de novos contratos      | 2.274.247           | 2.274.247          |
| Pagamento principal            | (477.086)           | (477.086)          |
| Pagamento juros                | (6.048)             | (6.048)            |
| Ajuste a valor presente        | (480.370)           | (480.370)          |
| <b>Saldo Final</b>             | <b>1.886.743</b>    | <b>1.886.743</b>   |
| <b>Passivo Circulante</b>      | <b>735.016</b>      | <b>735.016</b>     |
| <b>Passivo Não Circulante</b>  | <b>1.151.727</b>    | <b>1.151.727</b>   |

**10.6. Descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

a. Os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

i. Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos  
Não se aplica

ii. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos  
Não aplicável

iii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços  
Não se aplica

iv. Contratos de construção não terminada  
Não se aplica

v. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos  
Não se aplica

b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras  
Não se aplica.

**10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, comentar:**

a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor  
Não se aplica.

b. Natureza e o propósito da operação  
Não se aplica.

c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação  
Não se aplica.

**10.8. Indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

**a. investimentos, incluindo:**

**i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 37,4 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos.

Segue especificação dos investimentos realizados no exercício:

| <b>Tipo</b>                         | <b>Controladora</b> | <b>Consolidado</b> |
|-------------------------------------|---------------------|--------------------|
| Imóveis                             | -                   | 8.306.414          |
| Máquinas e equipamentos industriais | 8.864.964           | 29.085.517         |
| Móveis e utensílios                 | 139.683             | 2.331.256          |
| Computadores e periféricos          | 68.382              | 649.612            |
| Veículos                            | 1.619               | 99.209             |
| Instalações                         | 1.053.395           | 6.442.639          |
| Softwares                           | 731.411             | 924.427            |
| <b>Total</b>                        | <b>10.859.454</b>   | <b>47.839.074</b>  |

**ii. Fontes de financiamento dos investimentos**

As fontes de financiamento destes investimentos foram a própria geração de caixa, o financiamento direto com fornecedores e o capital de giro da empresa.

**iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

Não se aplica.

**b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor**

Não se aplica.

**c. Novos produtos e serviços, indicando:**

**i. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

Não se aplica.

**ii. Montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Não se aplica.

**iii. Projetos em desenvolvimento já divulgados**

Não se aplica.

**iv. Montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Não se aplica.

**10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção**

Nada a comentar.

## DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

**1. Informar o lucro líquido do exercício**

No exercício findo em 30/jun./2019 o lucro líquido registrado foi de R\$ 24.309.059,26

**2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados.**

Os dividendos que estão sendo propostos foram calculados conforme segue:

| Descrição   | 30/jun./19        |
|---|-------------------|
| <b>Lucro líquido do exercício</b>   | <b>24.309.059</b> |
| (+) Realização do custo atribuído ao imobilizado  | 1.063.018         |
| (+) Realização da reserva de reavaliação  | 73.819            |
| <b>Total de lucros ajustado a destinar</b>  | <b>25.445.896</b> |
| <b>Reserva legal</b>  | <b>1.215.453</b>  |
| <b>Juros s/capital próprio (R\$ 0,10406588 por ação preferencial e ordinária em 30/jun./19)</b> | <b>5.000.000</b>  |
| <b>Dividendos (R\$ 0,07264263 por ação preferencial e ordinária em 30/jun./19)</b>              | <b>3.490.223</b>  |
| Obrigatório   | 6.906.645         |
| Não obrigatórios  | 1.583.578         |
| <b>Reserva de incentivos fiscais</b>  | <b>8.133.950</b>  |
| <b>Reserva p/ aumento de capital, investimentos e capital de giro</b>                           | <b>7.606.270</b>  |
| <b>Aumento de capital (sem emissão de ações)</b>  | <b>-</b>          |

Os dividendos fixos obrigatórios estão demonstrados no Balanço Patrimonial de 30/06/2019 como obrigações legais (provisão no passivo circulante) e os não obrigatórios estão contabilizados em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1), item 24. A Administração da sociedade proporá os dividendos complementares, para aprovação pela Assembleia Geral Ordinária que for convocada para deliberar sobre estas demonstrações contábeis.

**3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído**

O percentual proposto para distribuição corresponde a 35% do Lucro Líquido do Exercício, ou 36,8% do referido lucro após a constituição da Reserva Legal, conforme determina art. 193 da Lei. 6.404/76.

**4. Informar o montante de global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores.**

Não estão sendo propostos dividendos com base em lucros de exercícios anteriores.

**5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:**

- a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe.

| Dividendos                 | Ações          |                |
|----------------------------|----------------|----------------|
|                            | Preferenciais  | Ordinárias     |
| Montante total proposto    | R\$ 2.326.712  | R\$ 1.163.511  |
| Montante proposto por ação | R\$ 0,07264263 | R\$ 0,07264263 |

- b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio

A forma de pagamento será mediante crédito em conta bancária do acionista, cadastrada junto ao banco escriturador das ações da Companhia. O prazo de pagamento dos dividendos será definido na AGOE no ato da aprovação.

- c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio.

Não há incidência de atualização de juros sobre dividendos e juros sobre capital próprio.

- d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento.

Os dividendos serão declarados na AGOE, assim como a identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento.

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores
- Informar o montante dos dividendos ou juros sobre o capital próprio já declarados
  - Informar a data dos respectivos pagamentos
- Não aplicável.

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:
- Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores
  - Dividendo e juros sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

| Ação                   | Período   | Ordinárias | Preferenciais |
|------------------------|-----------|------------|---------------|
| Resultado Líquido      | 2018/2019 | 0,505949   | 0,505949      |
|                        | 2017/2018 | 0,374644   | 0,374644      |
|                        | 2016/2017 | 0,513618   | 0,513618      |
| Dividendos             | 2018/2019 | 0,072643   | 0,072643      |
|                        | 2017/2018 | 0,149855   | 0,149855      |
|                        | 2016/2017 | 0,124879   | 0,124879      |
| Juros /Capital Próprio | 2018/2019 | 0,104066   | 0,104066      |

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal

- Identificar o montante destinado à reserva legal

Foi destinado o montante de R\$ 1.215.453 à constituição da Reserva Legal.

- Detalhar a forma de cálculo da reserva legal

|                                  | Valor            |
|----------------------------------|------------------|
| Lucro líquido do exercício       | 24.309.059       |
| Parcela destinada                | 5%               |
| <b>Reserva legal constituída</b> | <b>1.215.453</b> |

9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos

- Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

**Fixos:** as ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

**Mínimos:** aos acionistas é assegurado o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei.

- Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos.

O lucro líquido do exercício é suficiente para o pagamento dos dividendos mínimos e fixos a que os acionistas tem direito.

- Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa.

Os dividendos, por disposição estatutária, não são cumulativos.

- Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais.

| Dividendos | Ações         |               |
|------------|---------------|---------------|
|            | Preferenciais | Ordinárias    |
| Fixos      | R\$ 5.659.896 | -             |
| Mínimos    | R\$ 2.493.165 | R\$ 1.246.749 |

- Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

Como as ações preferenciais são de classe única, estão sendo propostos dividendos no valor equivalente a R\$ 0,17670849 por ação preferencial.

10. Em relação ao dividendo obrigatório

- Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

As ações preferenciais têm direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes e aos acionistas é assegurado o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei, além de assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

**b. Informar se ele está sendo pago integralmente**

Sim, a proposta de distribuição de resultados contempla o pagamento integral dos dividendos obrigatórios.

**c. Informar o montante eventualmente retido**

Não aplicável.

**11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia**

**a. Informar o montante da retenção**

**b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos**

**c. Justificar a retenção dos dividendos**

Não aplicável

**12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências**

**a. Identificar o montante destinado à reserva**

**b. Identificar a perda considerada provável e sua causa**

**c. Explicar porque a perda foi considerada provável**

**d. Justificar a constituição da reserva**

Não aplicável

**13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar**

**a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar**

**b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva**

Não aplicável

**14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias**

**a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva**

**b. Identificar o montante destinado à reserva**

**c. Descrever como o montante foi calculado**

**Reservas estatutárias:** prevê o estatuto da Companhia que do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:

(a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;

(b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e

(c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à reserva de que trata o parágrafo único abaixo, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, será destinado para pagamento de dividendo suplementar aos acionistas.

Parágrafo único: A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A Assembleia Geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital.

O montante destinado a reserva foi calculado conforme o quadro abaixo:

| <b>Descrição</b>  | <b>30/jun./19</b>    |
|---|----------------------|
| <b>Lucro líquido do exercício</b>   | <b>24.309.059,26</b> |
| (+) Realização do custo atribuído ao imobilizado  | 1.063.017,77         |
| (+) Realização da reserva de reavaliação  | 73.819,16            |
| <b>Total de lucros ajustado a destinar</b>  | <b>25.445.896,19</b> |
| <b>Reserva legal</b>  | <b>1.215.452,96</b>  |
| <b>Juros s/capital próprio (R\$ 0,10406588 por ação preferencial e ordinária em 30/jun./19)</b> | <b>5.000.000,00</b>  |
| <b>Dividendos (R\$ 0,07264263 por ação preferencial e ordinária em 30/jun./19)</b>              | <b>3.490.222,52</b>  |
| Obrigatório   | 6.906.645,20         |
| Não obrigatórios  | 1.583.577,32         |
| <b>Reserva de incentivos fiscais</b>  | <b>8.133.949,80</b>  |
| <b>Reserva p/ aumento de capital, investimentos e capital de giro</b>                           | <b>7.606.270,91</b>  |

**15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital**

- a. Identificar o montante da retenção
- b. Fornecer cópia do orçamento de capital

Não aplicável

**16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais**

- a. Informar o montante destinado à reserva
- b. Explicar a natureza da destinação

Não aplicável

## Currículos dos candidatos e informações indicadas nos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência

A seguir estão detalhadas as informações indicadas nos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência, relativas aos candidatos indicados pelo acionista controlador para compor o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal (se for o caso), na AGOE a ser realizada no dia 30 de outubro de 2019.

**12.5. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal do emissor, indicar, em forma de tabela:**

**Conselho de Administração:**

|  |   |   |
|--|---|---|
| a. Nome  | <b>Otávio Ricardo Pettenati</b>   | <b>Cláudio José Rossi</b>   |
| b. Data de nascimento  | 11/01/1969  | 17/04/1946  |
| c. Profissão   | Empresário  | Economista  |
| d. CPF   | 552.980.440-34  | 006.599.670-49  |
| e. Cargo eletivo ocupado   | Presidente do conselho de administração   | Vice-presidente do conselho de administração  |
| f. Data da eleição   | 30/10/2018  | 30/10/2018  |
| g. Data da posse   | 30/10/2018  | 30/10/2018  |
| h. Prazo do mandato (último)   | 1 ano   | 1 ano   |
| i. Outros cargos ou funções exercidas no emissor   | Diretor Presidente e de RI  | -   |
| j. Se foi eleito pelo controlador ou não   | Sim   | Sim   |
| k. Se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência   | Não   | Não   |
| l. Número de mandatos consecutivos   | 13  | 6   |
| m. (i) informações sobre: principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando: nome e setor de atividade da empresa; cargo; se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor<br>(ii) indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor | Pettenati S/A Indústria Têxtil (Companhia Aberta) – Vice Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente até esta data – Atividade principal: indústria têxtil   | Pettenati S/A Indústria Têxtil (Companhia Aberta) – Conselheiro de Administração até a presente data e Diretor Administrativo e de Relações com investidores até Out/2013. – Atividade principal: indústria têxtil                            |
| n. Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos: i. qualquer condenação criminal; ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer  | Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial. | Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial. |

**Conselho Fiscal:**

| <b>Membros titulares</b>   |   |   |
|--|---|---|
| a. Nome:   | <b>Zulmar Neves</b>   | <b>Theodoro Firmbach</b>  |
| b. Data de nascimento  | 24/03/1950  | 14/10/1935  |
| c. Profissão   | Advogado  | Advogado  |
| d. CPF   | 009.650.490-00  | 003.486.600-06  |
| e. Cargo eletivo ocupado   | Conselheiro fiscal  | Conselheiro fiscal  |
| f. Data da eleição   | 30/10/2018  | 30/10/2018  |
| g. Data da posse   | 30/10/2018  | 30/10/2018  |
| h. Prazo do mandato  | 1 ano   | 1 ano   |
| i. Outros cargos ou funções exercidas no emissor   | -   | -   |
| j. Indicação se foi eleito pelo controlador ou não   | Sim   | Sim   |
| k. Se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência   | Não   | Não   |
| l. Número de mandatos consecutivos   | 13  | 3   |
| m. (i) informações sobre: principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando: nome e setor de atividade da empresa; cargo; se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor<br>(ii) indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor | Pettenati S/A Indústria Têxtil (Companhia Aberta) – Conselheiro fiscal até esta data – Atividade principal: indústria têxtil. Zulmar Neves Advocacia – Diretor geral até a presente data – Atividade principal: empresa de advocacia. Randon S.A. Implementos e Participações (Companhia Aberta) – foi membro do Conselho Fiscal – Atividade principal: indústria de veículos automotores e rebocados e de vagões | Pettenati S/A Indústria Têxtil (Companhia Aberta) – Conselheiro fiscal até esta data – Atividade principal: indústria têxtil.   |
| n. Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos: i. qualquer condenação criminal; ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer  | Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.   | Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial. |

| <b>Membros suplentes</b> |                                  |                                  |
|--------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| a. Nome:                 | <b>João Carlos Franzoi Basso</b> | <b>Gabriela Mancuso Firmbach</b> |
| b. Data de nascimento    | 29/04/1968                       | 15/04/1975                       |
| c. Profissão             | Advogado                         | Advogada                         |
| d. CPF                   | 527.287.140-53                   | 886.085.140-87                   |
| e. Cargo eletivo ocupado | Conselheiro Fiscal               | Conselheiro Fiscal               |
| f. Data da eleição       | 30/10/2018                       | 30/10/2018                       |

|  |   |   |
|--|---|---|
| g. Data da posse   | -   | -   |
| h. Prazo do mandato  | 1 ano   | 1 ano   |
| i. Outros cargos ou funções exercidas no emissor   | -   | -   |
| j. Indicação se foi eleito pelo controlador ou não   | Sim   | Sim   |
| k. Se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência   | Não   | Não   |
| l. Número de mandatos consecutivos   | 12  | 2   |
| m. (i) informações sobre: principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando: nome e setor de atividade da empresa; cargo; se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor<br>(ii) indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor | Pettenati S/A Indústria Têxtil (Companhia Aberta) – Conselheiro fiscal suplente até esta data – Atividade principal: indústria têxtil. Zulmar Neves Advocacia – Diretor até a presente data – Atividade principal: empresa de advocacia.      | Pettenati S/A Indústria Têxtil (Companhia Aberta) – Conselheira fiscal suplente até esta data – Atividade principal: indústria têxtil. Advogada atuante nas esferas cíveis e tributária.  |
| n. Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos: i. qualquer condenação criminal; ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer  | Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial. | Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial. |

12.6. Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro do conselho de administração ou do conselho fiscal no último exercício, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo.

| Nome                     | Cargo                                     | % de participação nas reuniões |
|--------------------------|---|--------------------------------|
| Otávio Ricardo Pettenati | Presidente do Cons. de Administração      | 100,0%                         |
| Claúdio José Rossi       | Vice-Presidente do Cons. de Administração | 100,0%                         |
| Massao Fábio Oya         | Conselheiro de Administração              | 100,0%                         |
| Zulmar Neves             | Conselheiro fiscal titular                | 100,0%                         |
| Theodoro Firmbach        | Conselheiro fiscal titular                | 80,0%                          |
| Murici dos Santos        | Conselheiro fiscal titular                | 100,0%                         |

12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.5 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários

**Conselho consultivo**

|  | <b>Ottavio Pettenati</b>  | <b>Franceschina Libonatti Pettenati</b>   |
|--|---|---|
| a. Nome:   | Ottavio Pettenati   | Franceschina Libonatti Pettenati  |
| b. Idade   | 09/05/1937  | 11/07/1948  |
| c. Profissão   | Empresário  | Empresária  |
| d. CPF   | 004.266.870-00  | 098.321.650-91  |
| e. Cargo eletivo ocupado   | Presidente do conselho consultivo   | Conselheira consultiva  |
| f. Data da eleição   | 30/10/2018  | 30/10/2018  |
| g. Data da posse   | 30/10/2018  | 30/10/2018  |
| h. Prazo do mandato (último)   | 1 ano   | 1 ano   |
| i. Outros cargos ou funções exercidas no emissor   | -   | -   |
| j. Indicação se foi eleito pelo controlador ou não   | Sim   | Sim   |
| k. Se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência   | Não   | Não   |
| l. Número de mandatos consecutivos   | 3   | 3   |
| m. (i) informações sobre: principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando: nome e setor de atividade da empresa; cargo; se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor<br>(ii) indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor | Pettenati S/A Indústria Têxtil (Companhia Aberta) - Presidente do Conselho Consultivo até esta data – Atividade principal: indústria têxtil e Gladium Administração e Participações Ltda. – sócio-diretor – Atividade principal: holding detentora de participações societárias na Pettenati S/A. | Pettenati S/A Indústria Têxtil (Companhia Aberta) – Conselheira Consultiva até esta data – Atividade principal: indústria têxtil.   |
| n. Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos: i. qualquer condenação criminal; ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer  | Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.   | Não possui condenações criminais; não foi condenado em processo administrativo da CVM; e, não foi condenado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial. |

12.8. Em relação a cada uma das pessoas que atuam como membro dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo.

| Nome                            | Cargo                             | % de participação nas reuniões |
|---------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|
| Ottavio Pettenati               | Presidente do conselho consultivo | 100,00%                        |
| Franceschina Libonati Pettenati | Conselheira consultiva            | 66,67%                         |

12.9. Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:

- a. administradores do emissor
- b. (i) administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor
- c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor
- d. (i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor

Das pessoas indicadas pelo acionista controlador aos cargos de administradores na AGOE de 30 de outubro de 2019, somente as pessoas abaixo relacionadas têm relação de parentesco mencionada no item 12.9 acima.

#### **Ottavio Pettenati – Presidente do Conselho Consultivo**

Pessoas Relacionadas:

- ⇒ Pai de Otávio Ricardo Pettenati: Presidente do Conselho de Administração, Diretor Presidente e de RI e sócio administrador da controladora Gladium Adm. e Part. Ltda
- ⇒ Pai de Carla Francisca Pettenati – Diretora Comercial e sócia da controladora Gladium Adm. e Part. Ltda
- ⇒ Pai de Fernanda Maria Pettenati – Diretora de Marketing e sócia da controladora Gladium Adm. e Part. Ltda
- ⇒ Pai de Roberta Daniela Pettenati – Diretora Industrial e sócia administradora da controladora Gladium Adm. e Part. Ltda

#### **Otávio Ricardo Pettenati – Presidente do Conselho de Administração, Diretor Presidente e de RI e sócio administrador de Gladium Administração e Participações Ltda. (controladora)**

Pessoas Relacionadas:

- ⇒ Filho de Ottavio Pettenati: Presidente do Conselho Consultivo
- ⇒ Irmão de Carla Francisca Pettenati – Diretora Comercial e sócia da controladora Gladium Adm. e Part. Ltda
- ⇒ Irmão de Fernanda Maria Pettenati – Diretora de Marketing e sócia da controladora Gladium Adm. e Part. Ltda
- ⇒ Irmão de Roberta Daniela Pettenati – Diretora Industrial e sócia administradora da controladora Gladium Adm. e Part. Ltda

#### **Carla Francisca Pettenati – Diretora Comercial e sócia de Gladium Administração e Participações Ltda. (controladora)**

Pessoas Relacionadas:

- ⇒ Filha de Ottavio Pettenati: Presidente do Conselho Consultivo
- ⇒ Irmã de Otávio Ricardo Pettenati – Presidente do Conselho de Administração, Diretor Presidente e de RI e sócio administrador da controladora Gladium Adm. e Part. Ltda
- ⇒ Irmã de Fernanda Maria Pettenati – Diretora de Marketing e sócia da controladora Gladium Adm. e Part. Ltda
- ⇒ Irmã de Roberta Daniela Pettenati – Diretora Industrial e sócia administradora da controladora Gladium Adm. e Part. Ltda

#### **Fernanda Maria Pettenati – Diretora de Marketing e sócia de Gladium Administração e Participações Ltda. (controladora)**

Pessoas Relacionadas:

- ⇒ Filha de Ottavio Pettenati: Presidente do Conselho Consultivo
- ⇒ Irmã de Otávio Ricardo Pettenati – Presidente do Conselho de Administração, Diretor Presidente e de RI e sócio administrador da controladora Gladium Adm. e Part. Ltda

- ⇒ Irmã de Carla Francisca Pettenati – Diretora Comercial e sócia da controladora Gladium Adm. e Part. Ltda
- ⇒ Irmã de Roberta Daniela Pettenati – Diretora Industrial e sócia administradora da controladora Gladium Adm. e Part. Ltda

**Roberta Daniela Pettenati – Diretora Industrial e sócia administradora de Gladium Administração e Participações Ltda. (controladora)**

Pessoas Relacionadas:

- ⇒ Filha de Ottavio Pettenati: Presidente do Conselho Consultivo
- ⇒ Irmã de Otávio Ricardo Pettenati – Presidente do Conselho de Administração, Diretor Presidente e de RI e sócio administrador da controladora Gladium Adm. e Part. Ltda
- ⇒ Irmã de Fernanda Maria Pettenati – Diretora de Marketing e sócia da controladora Gladium Adm. e Part. Ltda
- ⇒ Irmã de Carla Francisca Pettenati – Diretora Comercial e sócia da controladora Gladium Adm. e Part. Ltda

**12.10. Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:**

- a. sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor
- b. controlador direto ou indireto do emissor
- c. caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas

Os candidatos a administradores e fiscais da Companhia não têm relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, (i) com sociedade controlada, direta ou indiretamente pela Companhia; (ii) com o acionista controlador direto ou indireto da Companhia; com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Companhia, de sua controladora ou controladas de algumas dessas pessoas.

## **Informações sobre a remuneração dos administradores**

A proposta para remuneração dos administradores que será apresentada para deliberação na Assembleia Geral de 30 de outubro de 2019, será no valor global mensal de até R\$ 500.000,00 que compreende o conselho de administração e a diretoria.

O valor poderá ser corrigido mensalmente com base na variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas ou outro índice oficial de aferição da desvalorização da moeda que vier a substituí-lo.

**13.1. Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:**

**a. objetivos da política ou prática de remuneração**

As práticas de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal alinham-se aos interesses da Companhia e têm o objetivo de reconhecer os profissionais pelo desempenho de suas funções, visando estimulá-los a contribuir e a buscar cada vez mais a expansão dos negócios, levando em consideração as responsabilidades de cada membro e o tempo dedicado às suas funções. Os honorários anuais do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal são pagos em doze parcelas.

**b. composição da remuneração, indicando:**

**i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles**

A remuneração é composta de honorários fixos e assistência médica. A parte fixa tem por objetivo remunerar os administradores e fiscais pelo exercício de suas funções de acordo com as práticas de mercado e a assistência médica tem como propósito facilitar o acesso a saúde.

Aos Conselheiros Fiscais é paga uma remuneração mensal fixa, correspondente a não menos do que 10% da que em média for atribuída a cada Diretor.

Cabe aos Conselheiros Fiscais, ainda, o reembolso das despesas com locomoção e estada, necessárias ao desempenho de suas funções.

A distribuição da remuneração deve observar o montante aprovado em Assembleia Geral.

**ii. em relação aos 3 últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total**

| ÓRGÃO                     | Honorários Fixos |           |           | Assistência Médica |           |           |
|---------------------------|------------------|-----------|-----------|--------------------|-----------|-----------|
|                           | 2018/2019        | 2017/2018 | 2016/2017 | 2018/2019          | 2017/2018 | 2016/2017 |
| Conselho de Administração | 99,0%            | 99,0%     | 97,5%     | 1,0%               | 1,0%      | 2,5%      |
| Conselho Fiscal           | 100,0%           | 100,0%    | 100,0%    | -                  | -         | -         |
| Diretoria                 | 94,0%            | 94,0%     | 94,20%    | 6,0%               | 6,0%      | 5,8%      |

**iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração**

Não existe metodologia única de cálculo e reajuste, pois são levados em consideração diversos fatores. Os honorários são reajustados de acordo com as práticas de mercado bem como parâmetros de inflação e a assistência médica obedece aos limites estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde (ANS).

**iv. razões que justificam a composição da remuneração**

A composição da remuneração dos administradores da Companhia é definida considerando o reconhecimento pelo exercício de suas funções, bem como as práticas de mercado.

**v. a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato**

Não existem membros não remunerados nos órgãos de administração da companhia.

**c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração**

Os honorários obedecem às práticas de mercado, bem como parâmetros de inflação.

**d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho**

Os honorários fixos acompanham as práticas usuais de mercado.

**e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo**

A remuneração dos administradores da Companhia é definida considerando o reconhecimento pelo exercício de suas funções e um alinhamento às estratégias de curto, médio e longo prazos definidas.

**f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos**

Não se aplica

**g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor**

Não se aplica

**13.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:**

**Prevista**

| Informação   | Conselho de Administração | Conselho Fiscal | Diretoria |
|--|---------------------------|-----------------|-----------|
| Número de membros  | 3                         | 3               | 5         |
| Membros remunerados                                      | 2                         | 3               | 5         |
| <b>Remuneração fixa</b>                                  |                           |                 |           |
| Salário ou pró-labore                                    | 550.000                   | 230.000         | 3.800.000 |
| Benefícios diretos ou indiretos                          | -                         | -               | -         |
| Remuneração por participação em comitês                  | -                         | -               | -         |
| Outros   | 10.000                    | -               | 260.000   |
| <b>Remuneração variável</b>                              |                           |                 |           |
| Bônus  | -                         | -               | -         |
| Participação nos resultados                              | -                         | -               | -         |
| Remuneração por participação em reuniões                 | -                         | -               | -         |
| Comissões  | -                         | -               | -         |
| Outros   | -                         | -               | -         |
| Benefícios pós-emprego                                   | -                         | -               | -         |
| Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo | -                         | -               | -         |
| Remuneração baseada em ações, incluindo opções           | -                         | -               | -         |
| Valor total da remuneração do órgão                      |                           |                 |           |
| Valor total da remuneração                               | 560.000                   | 230.000         | 4.060.000 |

**Exercício 2018/2019**

| Informação   | Conselho de Administração | Conselho Fiscal | Diretoria |
|--|---------------------------|-----------------|-----------|
| Número de membros  | 3                         | 3               | 5         |
| Membros remunerados                                      | 2                         | 3               | 5         |
| <b>Remuneração fixa</b>                                  |                           |                 |           |
| Salário ou pró-labore                                    | 480.000                   | 204.000         | 3.384.000 |
| Benefícios diretos ou indiretos                          | -                         | -               | -         |
| Remuneração por participação em comitês                  | -                         | -               | -         |
| Outros   | 5.507                     | -               | 188.599   |
| <b>Remuneração variável</b>                              |                           |                 |           |
| Bônus  | -                         | -               | -         |
| Participação nos resultados                              | -                         | -               | -         |
| Remuneração por participação em reuniões                 | -                         | -               | -         |
| Comissões  | -                         | -               | -         |
| Outros   | -                         | -               | -         |
| Benefícios pós-emprego                                   | -                         | -               | -         |
| Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo | -                         | -               | -         |
| Remuneração baseada em ações, incluindo opções           | -                         | -               | -         |
| Valor total da remuneração do órgão                      | 485.507                   | 204.000         | 3.864.703 |
| Valor total da remuneração                               | 485.507                   | 204.000         | 3.864.703 |

**Exercício 2017/2018**

| Informação   | Conselho de Administração | Conselho Fiscal | Diretoria |
|--|---------------------------|-----------------|-----------|
| Número de membros  | 3                         | 3               | 5         |
| Membros remunerados                                      | 2                         | 3               | 5         |
| <b>Remuneração fixa</b>                                  |                           |                 |           |
| Salário ou pró-labore                                    | 480.000                   | 204.000         | 3.384.000 |
| Benefícios diretos ou indiretos                          | -                         | -               | -         |
| Remuneração por participação em comitês                  | -                         | -               | -         |
| Outros   | 5.165                     | -               | 217.316   |
| <b>Remuneração variável</b>                              |                           |                 |           |
| Bônus  | -                         | -               | -         |
| Participação nos resultados                              | -                         | -               | -         |
| Remuneração por participação em reuniões                 | -                         | -               | -         |
| Comissões  | -                         | -               | -         |
| Outros   | -                         | -               | -         |
| Benefícios pós-emprego                                   | -                         | -               | -         |
| Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo | -                         | -               | -         |
| Remuneração baseada em ações, incluindo opções           | -                         | -               | -         |
| Valor total da remuneração do órgão                      | 485.165                   | 204.000         | 3.601.316 |
| Valor total da remuneração                               | 485.165                   | 204.000         | 3.601.316 |

**Exercício 2016/2017**

| Informação                              | Conselho de Administração | Conselho Fiscal | Diretoria |
|---|---------------------------|-----------------|-----------|
| Número de membros                       | 3,7                       | 3               | 5,5       |
| Membros remunerados                     | 2,7                       | 3               | 5,5       |
| <b>Remuneração fixa</b>                 |                           |                 |           |
| Salário ou pró-labore                   | 772.000                   | 177.480         | 3.215.600 |
| Benefícios diretos ou indiretos         | -                         | -               | -         |
| Remuneração por participação em comitês | -                         | -               | -         |
| Outros                                  | 19.521                    | -               | 198.074   |
| <b>Remuneração variável</b>             |                           |                 |           |

|  |         |         |           |
|--|---------|---------|-----------|
| Bônus  | -       | -       | -         |
| Participação nos resultados                              | -       | -       | -         |
| Remuneração por participação em reuniões                 | -       | -       | -         |
| Comissões  | -       | -       | -         |
| Outros   | -       | -       | -         |
| Benefícios pós-emprego                                   | -       | -       | -         |
| Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo | -       | -       | -         |
| Remuneração baseada em ações, incluindo opções           | -       | -       | -         |
| Valor total da remuneração do órgão                      | 791.521 | 177.480 | 3.413.674 |
| Valor total da remuneração                               | 791.521 | 177.480 | 3.413.674 |

**13.3 - Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

- a. órgão
- b. número total de membros
- c. número de membros remunerados
- d. em relação ao bônus:
  - i. valor mínimo previsto no plano de remuneração
  - ii. valor máximo previsto no plano de remuneração
  - iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas
  - iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais
- e. em relação à participação no resultado:
  - i. valor mínimo previsto no plano de remuneração
  - ii. valor máximo previsto no plano de remuneração
  - iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas
  - iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais

Não se aplica

**13.4 - Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:**

- a. termos e condições gerais
- b. principais objetivos do plano
- c. forma como o plano contribui para esses objetivos
- d. como o plano se insere na política de remuneração do emissor
- e. como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo
- f. número máximo de ações abrangidas
- g. número máximo de opções a serem outorgadas
- h. condições de aquisição de ações
- i. critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício
- j. critérios para fixação do prazo de exercício
- k. forma de liquidação
- l. restrições à transferência das ações
- m. critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano
- n. efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações

Não se aplica

**13.5 - Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

- a. órgão
- b. número de membros
- c. número de membros remunerados
- d. em relação a cada outorga de opções de compra de ações:
  - i. data de outorga
  - ii. quantidade de opções outorgadas
  - iii. prazo para que as opções se tornem exercíveis
  - iv. prazo máximo para exercício das opções
  - v. prazo de restrição à transferência das ações
  - vi. preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:
    - em aberto no início do exercício social
    - perdidas durante o exercício social
    - exercidas durante o exercício social
    - expiradas durante o exercício social
- e. valor justo das opções na data de outorga
- f. diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas

Não se aplica.

**13.6 - Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

- a. órgão
- b. número de membros
- c. número de membros remunerados
- d. em relação às opções ainda não exercíveis
  - i. quantidade
  - ii. data em que se tornarão exercíveis
  - iii. prazo máximo para exercício das opções
  - iv. prazo de restrição à transferência das ações
  - v. preço médio ponderado de exercício
  - vi. valor justo das opções no último dia do exercício social
- d. em relação às opções exercíveis
  - i. quantidade
  - ii. prazo máximo para exercício das opções
  - iii. prazo de restrição à transferência das ações
  - iv. preço médio ponderado de exercício
  - v. valor justo das opções no último dia do exercício social
  - vi. valor justo do total das opções no último dia do exercício social

Não se aplica

13.7 - Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão
- b. número de membros
- c. número de membros remunerados
- c. em relação às opções exercidas informar:
  - i. número de ações
  - ii. preço médio ponderado de exercício
  - iii. valor total da diferença entre o valor de exercício e o valor de mercado das ações relativas às opções exercidas
- d. em relação às ações entregues informar:
  - i. número de ações
  - ii. preço médio ponderado de aquisição
  - iii. valor total da diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado das ações adquiridas

Não se aplica

13.8 - Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

- a. modelo de precificação
- b. dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco
- c. método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado
- d. forma de determinação da volatilidade esperada

e. se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo

Não se aplica

13.9 - Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão.

**Pettenati S/A Indústria Têxtil – 30/06/2019**

| Órgão                     | Ações      |               |
|---------------------------|------------|---------------|
|                           | Ordinárias | Preferenciais |
| Conselho de Administração | 40         | -             |
| Diretoria                 | 16         | -             |
| Conselho Fiscal           | 4          | 1376          |

13.10 - Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

- a. órgão
- b. número de membros
- c. número de membros remunerados
- d. nome do plano
- e. quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar
- f. condições para se aposentar antecipadamente
- g. valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores
- h. valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores
- i. se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições

Não se aplica.

**13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal**

| Órgão                     | Membros | Membros Remunerados | Exercício 2018/2019 |         |         | Exercício 2017/2018 |         |         | Exercício 2016/2017 |         |         |
|---------------------------|---------|---------------------|---------------------|---------|---------|---------------------|---------|---------|---------------------|---------|---------|
|                           |         |                     | Máxima              | Média   | Mínima  | Máxima              | Média   | Mínima  | Máxima              | Média   | Mínima  |
| Conselho de Administração | 5       | 4                   | 360.000             | 240.000 | 120.000 | 360.000             | 240.000 | 120.000 | 304.000             | 192.000 | 80.000  |
| Diretoria                 | 6       | 6                   | 1.200.000           | 677.000 | 432.000 | 1.200.000           | 677.000 | 432.000 | 1.004.000           | 609.000 | 420.000 |
| Conselho Fiscal           | 3       | 3                   | 68.000              | 68.000  | 68.000  | 68.000              | 68.000  | 68.000  | 59.000              | 59.000  | 59.000  |

**13.12 - Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor**

Não se aplica

**13.13 - Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.**

| ÓRGÃO                     | Jul/18 a Jun/19 | Jul/17 a Jun/18 | Jul/16 a Jun/17 |
|---------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Conselho de Administração | -               | -               | 66,7%           |
| Diretoria                 | 87,23%          | 87,23%          | 80%             |
| Conselho Fiscal           | -               | -               | -               |

**13.14 - Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.**

Não se aplica

**13.15 - Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos**

Não se aplica

**13.16 - Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.**

Nada a informar.

Otávio Ricardo Pettenati  
Diretor Presidente e de RI